

A PRECE

CONCEITOS

"Há quem conteste a eficácia da prece, com fundamento no princípio de que, conhecendo Deus as nossas necessidades, inútil se torna expô-las."

Este argumento não oferece muita lógica porque, independente Deus conhecer as nossas necessidades, a prece proporciona, a quem ora, bem-estar incalculável já que aproxima a criatura do seu Criador.

"A prece é o orvalho divino que aplaca o calor excessivo das paixões. Filha primogênita da fé, ela nos encaminha para a senda que conduz a Deus."

Não existe qualquer fórmula para orar.

"O Espiritismo reconhece como boas as preces de todos os cultos, quando ditas de coração e não de lábios somente."

A qualidade principal da prece é ser clara, simples e concisa "

A prece *"Pode ter por objeto um pedido, um agradecimento, ou glorificação. As preces feitas a Deus escutam-nas os Espíritos incumbidos da execução de suas vontades."*

QUADRO I - OBJETIVOS DA PRECE

Pedir
Louvar
Agradecer

"Pela prece, obtém o homem o concurso dos bons Espíritos que acorrem a sustentá-lo em suas boas resoluções e a inspirar-lhe idéias sãs. Ele adquire, desse modo, a força moral necessária a vencer as dificuldades e a volver ao caminho reto, se deste se afastou. Por esse meio, pode também desviar de si os males que atrairia pelas suas próprias faltas."

Quando Jesus nos disse: *"tudo o que pedirdes com fé, em oração vós o recebereis"* [Mateus-21:22] revelou-nos que o ato de orar é a muito profundo do que se pode observar à primeira vista. Desta máxi *"concedido vos será o que quer que pedirdes pela prece"*, fora ilóg deduzir que basta pedir para obter e fora injusto acusar a Providência não acede a toda súplica que se lhe faça, uma vez que ela sabe, melhor que nós, o que é para o nosso bem. É como procede um pai criterioso recusa ao filho o que seja contrário aos seus interesses."

EFICÁCIA DA PRECE

Devemos cultivar o hábito de orar, porque a prece, inegavelmente tem sua eficácia.

"O santuário doméstico que encontre criaturas amantes da oração e dos sentimentos elevados, converte-se em campo sublime das mais belas florações e colheitas espirituais "

"A prece não é movimento mecânico de lábios, nem disco de fácil repetição no aparelho da mente. É vibração, energia, poder. A criatura que ora, mobilizando as próprias forças, realiza trabalhos de inexprimível significação. Semelhante

estado psíquico descortina forças ignoradas, revela a nossa origem divina e coloca-nos em contato com as fontes superiores"

"Os raios divinos, expedidos pela oração santificadora, convertem-se em fatores adiantados de cooperação eficiente e definitiva na cura do corpo, na renovação da alma e iluminação da consciência.

Toda prece elevada é manancial de magnetismo criador e vivificante e toda criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio do sentimento, transforma-se, gradativamente, em foco irradiante de energias da Divindade"

Compreende-se também que, além da importância do cultivo oração, devemos aprender a orar e a entender as respostas do Alto nossas súplicas.

"Exporemos em prece ao Senhor os nossos obstáculos, pedindo as providências que se nos façam necessárias à paz e à execução dos encargos que a vida nos delegou; entretanto, suplicaremos também a Ele nos ilumine o entendimento, para que lhe saibamos receber dignamente as decisões."

"Entre o pedido terrestre e o Suprimento Divino, é imperioso funcione a alavanca da vontade humana, com decisão e firmeza, para que se efetive o auxílio solicitado"

"Confiemos em Deus e supliquemos o amparo de Deus, mas, se quisermos receber a Benção Divina, procuremos esvaziar o coração de tudo aquilo que discorde das nossas petições, a fim de oferecer à Benção Divina clima de aceitação, base e lugar."

"Em verdade, todos nós podemos endereçar a Deus, em qualquer parte e em qualquer tempo, as mais variadas preces; no entanto, nós todos precisamos cultivar paciência e humildade, para esperar e compreender as respostas de Deus."

QUADRO II - CARACTERÍSTICAS DA PRECE

É clara, simples, espontânea e breve;
Está acompanhada de sentimento de humildade e sinceridade;
Dispensa aparatos exteriores;
Independente do local, hora, atitude física e gestos;

Bibliografia

- 1) O Livro dos Espíritos - Allan Kardec
- 2) O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec